

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO PRÍNCIPE DE GALES

PLANO DE EVACUAÇÃO E EMERGÊNCIA DO CONDOMÍNIO

Cenário principal: terremoto / abalo sísmico

Cenário secundário: incêndio

Edifício residencial: 11 pavimentos + cobertura com piscina

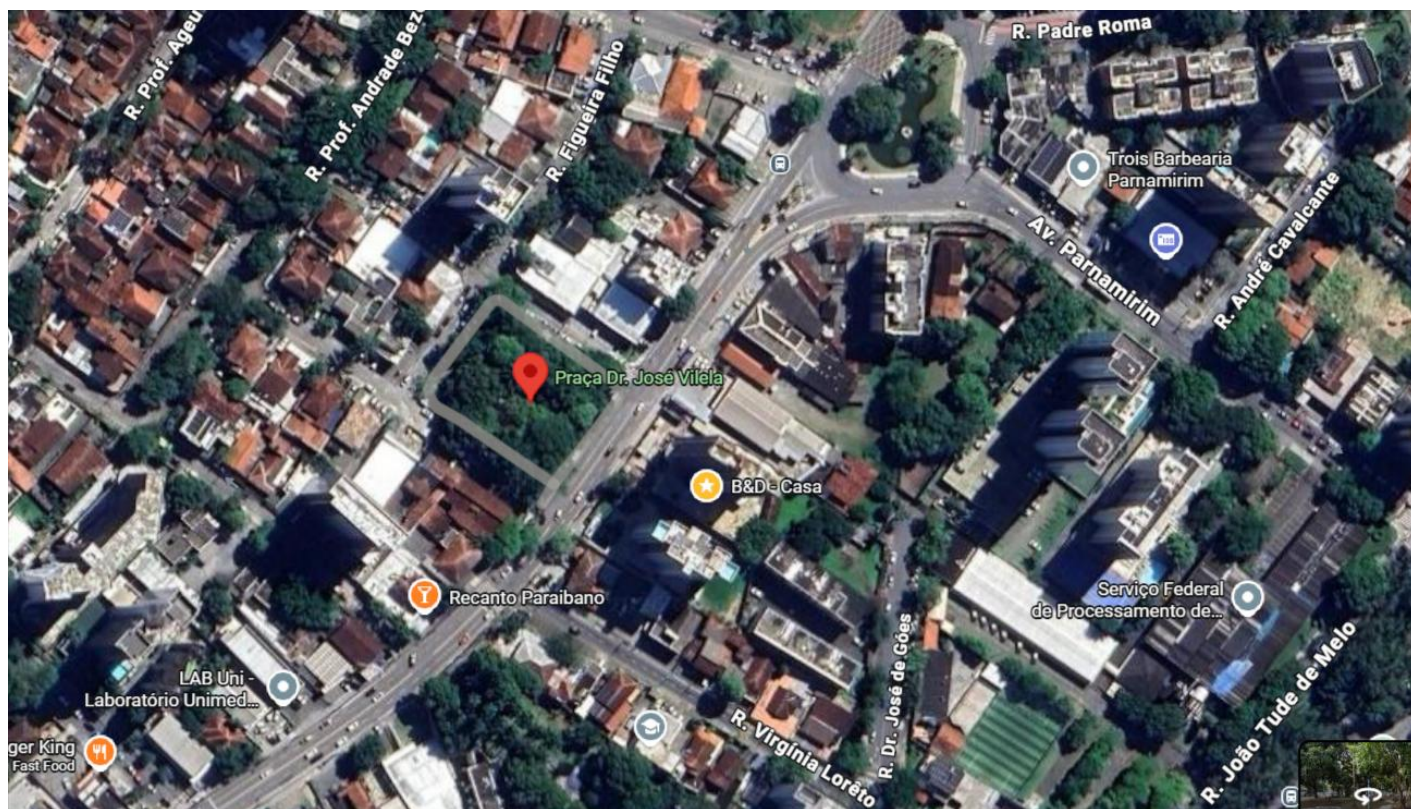
2 apartamentos por pavimento = 22 apartamentos, com duas coberturas com piscina.

Garagem: subsolo

Localização: Av. dezessete de agosto, 175 – Parnamirim, CEP: 52.060-590 — Recife/PE

Ponto externo de referência: Praça Dr. José Vilela

Plano de Evacuação e Resposta a Emergências do condomínio, tendo a **Praça Dr. José Vilela** como referência externa.



Importante: este documento é um plano operacional preliminar. A definição oficial das rotas, capacidade das escadas, saídas, portas corta-fogo, iluminação de emergência, sinalização e demais sistemas devem ser conferidas na planta aprovada e em vistoria por profissional habilitado, conforme as exigências aplicáveis do Corpo de Bombeiros de Pernambuco.

O Recife mantém um sistema municipal de Defesa Civil com atuação preventiva, vistorias de edificações e atendimento emergencial. A Prefeitura também disponibiliza um mapa de rotas de fuga e pontos de encontro utilizado nos trabalhos de prevenção. ([Prefeitura do Recife](#))

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO PRÍNCIPE DE GALES

1. OBJETIVO

Estabelecer um procedimento único para:

- proteger moradores, visitantes, funcionários e prestadores;
 - organizar a resposta durante e após um terremoto;
 - evitar evacuação desordenada;
 - preservar as rotas de fuga;
 - priorizar idosos, crianças, pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida;
 - controlar a garagem e áreas técnicas;
 - reunir os moradores em local externo seguro;
 - facilitar a atuação do Corpo de Bombeiros, SAMU e Defesa Civil.
-

2. CARACTERÍSTICAS DO EDIFÍCIO

Estrutura considerada

Pavimentos residenciais: 1º ao 11º

Cobertura: área comum com salão de festas e campinho na área de trás do edifício

Apartamentos: 2 por pavimento

Total estimado: 22 apartamentos + dependência funcional

Garagem: subsolo

Área externa: acesso frontal voltado para a região da Praça Dr. José Viléla.

Pontos críticos

Os setores que merecem atenção especial são:

1. Subsolo/garagem

Possibilidade de queda de objetos, danos estruturais, interrupção elétrica, fumaça, vazamento e dificuldade de saída pela rampa.

2. Cobertura/piscina

Existe risco adicional de queda de objetos, danos em revestimentos, equipamentos, guarda-corpos e deslocamento/derramamento de água da piscina.

3. Pavimentos superiores

Moradores estarão sujeitos a maior deslocamento durante o abalo e poderão ter dificuldades para utilizar elevadores.

4. Fachada frontal

Após o tremor, deve ser evitada a permanência próxima à fachada devido à possibilidade de queda de revestimentos, esquadrias ou outros elementos.

5. Área lateral interna

Sala do transformador de energia de alta voltagem.

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO PRÍNCIPE DE GALES

3. REGRA FUNDAMENTAL DURANTE O TERREMOTO

NÃO EVACUAR CORRENDO DURANTE O TREMOR.

A orientação de segurança para terremotos é **abaixar-se, proteger-se e segurar-se**, permanecendo afastado de janelas e objetos que possam cair.

É PROIBIDO:

- ✗ usar elevador durante o tremor
- ✗ correr pelas escadas durante o tremor
- ✗ ir para a varanda
- ✗ permanecer junto às janelas
- ✗ correr para a garagem para buscar o carro
- ✗ sair para a rua enquanto elementos da fachada podem estar caindo

Primeiro:

PROTEGER AS PESSOAS.

Depois:

AVALIAR → ORGANIZAR → EVACUAR.

4. PROCEDIMENTO POR ÁREA

APARTAMENTOS

Durante o abalo:

ABAIXE-SE → PROTEJA A CABEÇA → SEGURE-SE.

Procure abrigo sob uma mesa resistente ou junto a uma estrutura interna que ofereça proteção.

Afastar-se de:

- janelas;
- vidros;
- armários;
- televisores;
- objetos suspensos;
- estantes;
- espelhos;
- portas de vidro.

Após o tremor, os moradores devem aguardar a orientação interna para evacuar, exceto em situação imediata de incêndio, fumaça, vazamento de gás, colapso ou outra ameaça à vida.

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO PRÍNCIPE DE GALES

5. COBERTURA COM PISCINA

A cobertura deverá ser tratada como **área de risco elevado durante o evento**.

Durante o tremor:

não correr em direção à piscina e não tentar sair pela cobertura.

Após o tremor:

- afastar-se das bordas;
- verificar vazamento de água;
- verificar danos em pisos e guarda-corpos;
- impedir acesso à área caso haja risco estrutural;
- descer somente pela rota de saída segura definida para a edificação - escadas.

A cobertura **não deverá ser utilizada como ponto de reunião**.

6. GARAGEM / SUBSOLO

Esta é uma das áreas mais críticas do plano.

Durante o terremoto

Quem estiver no subsolo deve:

1. parar imediatamente a movimentação do veículo;
2. manter distância de prateleiras, equipamentos e paredes instáveis;
3. proteger cabeça e pescoço;
4. não tentar subir a rampa enquanto houver tremor.

Depois do tremor

A garagem deverá ser inspecionada antes de permitir o acesso generalizado.

Se houver:

- fumaça;
- incêndio;
- vazamento;
- inundação;
- rachaduras importantes;
- queda de elementos;
- deformação da estrutura;
- bloqueio da rampa;

proibir o acesso ao subsolo.

Regra importante: Ninguém deve descer para buscar o carro apenas para facilitar a evacuação.

Em um terremoto, o automóvel **não é prioridade**.

A prioridade é retirar as pessoas com segurança.

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO PRÍNCIPE DE GALES

7. ROTA DE EVACUAÇÃO VERTICAL

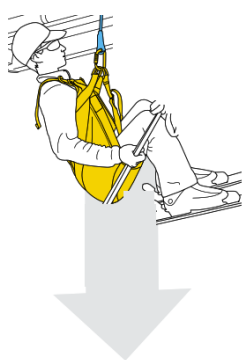
O condomínio deverá identificar e sinalizar:

ROTA PRIMÁRIA = Apartamento → corredor → escadas → térreo → saída externa

ROTA SECUNDÁRIA = Apartamento → rota alternativa / acesso por corda → térreo → saída externa

Rota secundária: apartamento → outra descida por acesso por corda → térreo → saída alternativa.

No caso das escadas estiverem interditadas ou muito danificadas para a passagem das Pessoas será feita a evacuação por sistema de cordas com o Fraldão de resgate para as todas Pessoas e para as com falta de

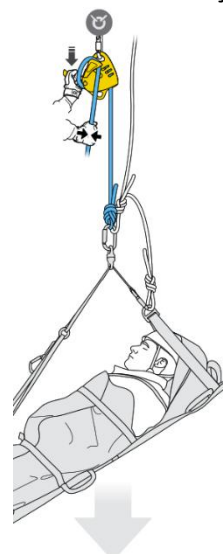


mobilidade, usar a maca envelope com cinto PQD 2P. Usar as ancoragens já instaladas na área da piscina e/ou do quarto (suíte) de Dilma. O Kit de Acesso por Corda está no tonel-GP01 e 02.

Ex.: Descida por corda com fraldão de emergência com ancoragem no teto do quarto de Dilma como primeira opção e/ou com sistema de ancoragem saindo da varanda da sala do primeiro pavimento, nesse caso as ancoragens das cordas devem ser prioritariamente vindas da área superior, da piscina, para facilidade de colocação do sistema de descida para evacuação por acesso por corda para as Pessoas do plano de

evacuação familiar de GP e demais indivíduos que necessitem desse suporte.

As Pessoas isoladas usarão o sistema de cordas com comando da descida por estilo top rope, vestindo o fraldão de emergência.



A Pessoa com falta de mobilidade deverá ser envelopada na maca envelope já vestida com o cinturão paraquedista de 2 pontos, já que essa Pessoa não tem mobilidade física.

Faça uma inspeção real dessas duas rotas durante o dia e à noite.

O plano deve considerar que:

1. o elevador pode parar;
2. portas podem ficar emperradas;
3. iluminação pode faltar;
4. partes do forro podem cair;
5. escadas podem apresentar pequenos obstáculos;
6. podem ocorrer réplicas/abalos secundários.

Tenham uma lanterna e calçado resistente ao lado da cama. Não atravessar áreas com vidro quebrado descalços.

A largura, capacidade e características das saídas precisam ser verificadas de acordo com o projeto previamente verificado. O Corpo de Bombeiros de Pernambuco estabelece requisitos para saídas de emergência, sinalização e demais sistemas de segurança da edificação. ([Intranet Bombeiros PE](#))

8. ELEVADORES

DURANTE O TERREMOTO

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO PRÍNCIPE DE GALES

ELEVADORES (social e Serviço) = NÃO UTILIZAR

Após o tremor: **não liberar o elevador automaticamente.**

A administração deverá considerar inicialmente o equipamento **indisponível**, até avaliação e liberação segura (deve ser colocado em caráter de observação, subindo e descendo para verificação se sobe/desce seguro).

Moradores devem utilizar as escadas quando a evacuação for necessária e a rota estiver segura.

9. PROCEDIMENTO DE EVACUAÇÃO

Depois de **cessar** o tremor:

FASE 1 — ALERTA

A portaria/síndico/subsíndico/zelador ou pessoa responsável deverá comunicar:

“ATENÇÃO, MORADORES. O TREMOR TERMINOU. MANTENHAM A CALMA. NÃO UTILIZEM OS ELEVADORES. SIGAM AS ROTAS DE EVACUAÇÃO INDICADAS.”

A mensagem deve ser repetida conforme necessário.

FASE 2 — VERIFICAÇÃO

Verificar:

- incêndio;
- fumaça;
- cheiro de gás;
- danos aparentes;
- condição das escadas;
- bloqueios;
- energia elétrica e transformador próximo aos banheiros do salão de festas;
- garagem;
- cobertura.

FASE 3 — EVACUAÇÃO

Quando determinada:

11º → 10º → 9º → 8º → 7º → 6º → 5º → 4º → 3º → 2º → 1º → térreo

Os moradores devem caminhar, sem correr.

10. ORDEM DE PRIORIDADE

Durante a evacuação:

PRIORIDADE 1 = Pessoas feridas ou em risco imediato.

PRIORIDADE 2 = Pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO PRÍNCIPE DE GALES

PRIORIDADE 3 = Idosos.

PRIORIDADE 4 = Crianças.

PRIORIDADE 5 = Demais moradores.

A prioridade não significa deixar as pessoas vulneráveis sozinhas: elas devem ser acompanhadas por pessoas previamente designadas.

11. SISTEMA DE RESPONSABILIDADES

SÍNDICO

É o coordenador geral do plano.

Responsável por:

- acionar o plano;
- coordenar a comunicação;
- manter cadastro dos moradores;
- acionar emergência;
- definir, junto aos responsáveis técnicos/autoridades, a interdição;
- impedir o retorno ao prédio quando houver risco.

SUBSÍNDICO

Assume a coordenação na ausência do síndico.

PORTARIA/RECEPÇÃO (zelador / PV)

Responsável por:

- comunicação;
- controle de acesso;
- liberação para emergência;
- acionamento do Corpo de Bombeiros/SAMU/Defesa Civil;
- impedir entrada de curiosos;
- manter desobstruído o acesso das viaturas.

EQUIPE DE MANUTENÇÃO

Verificar, somente quando seguro acionar conforme hierarquia do item 11:

- energia;
- elevadores;
- água;
- gás;
- bombas;
- portas;
- sistemas de incêndio;
- gerador;
- garagem.

BRIGADA/GRUPO DE EMERGÊNCIA (síndico + zelador do plantão)

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO PRÍNCIPE DE GALES

Deve:

- orientar a evacuação;
 - verificar as rotas;
 - prestar primeiros socorros dentro de sua capacitação;
 - auxiliar pessoas vulneráveis;
 - realizar a contagem nos pontos de encontro.
-

12. CONTAGEM DOS MORADORES

Os **22 apartamentos** deverão possuir cadastro atualizado.

Recomendo criar uma planilha com:

Apartamento | moradores | crianças | idosos | PCD/mobilidade reduzida | animais | telefone | contato de emergência

Na evacuação, o objetivo não é fazer uma busca improvisada de apartamento em apartamento sem critério.

A administração deverá trabalhar com:

cadastro + informação dos moradores + identificação de pessoas desaparecidas.

13. PONTO DE REUNIÃO PRIMÁRIO

PRAÇA DR. JOSÉ VILÉLA

A praça foi escolhida como **referência externa primária** por estar imediatamente associada à localização do condomínio.

Praça Dr. José Vilela - Parnamirim, Recife - PE, 52060-240, Brasil 

Porém, existe uma regra fundamental: não ocupar a praça imediatamente junto à fachada do condomínio.

Os moradores devem se deslocar para a parte aberta da praça, no centro local do parquinho, afastando-se de:

- prédios;
- muros;
- postes;
- árvores grandes;
- cabos elétricos;
- vidros;
- fachadas.

Fotos disponíveis da praça mostram justamente a presença de árvores, postes, vias e edifícios no entorno, portanto o ponto exato de reunião deve ser definido no local pelo condomínio, e não simplesmente considerar toda a praça como automaticamente segura.

14. PONTOS DE REUNIÃO ALTERNATIVOS

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO PRÍNCIPE DE GALES

ALTERNATIVA 1

[Parque Santana - Ariano Suassuna](#) 

Parque Santana - Ariano Suassuna [Web](#) Address: R. Jorge Gomes de Sá - Santana, Recife - PE, 52171-011, Brasil

ALTERNATIVA 2

[Parque da Jaqueira](#) 

Parque da Jaqueira [Web](#): Av. Rui Barbosa, S/N - Graças, Recife - PE, 50050-290, Brasil

Esses locais não devem ser tratados como destinos automáticos imediatamente após qualquer tremor. O deslocamento somente deve ocorrer se as vias estiverem transitáveis e as autoridades não tiverem determinado restrições.

15. EVACUAÇÃO DE CARRO

O condomínio deve adotar a seguinte filosofia:

PRIMEIRO: EVACUAÇÃO DAS PESSOAS

DEPOIS: EVACUAÇÃO VEICULAR, SE NECESSÁRIA

NÃO se recomenda criar uma situação em que vários moradores tentem retirar seus veículos simultaneamente do subsolo.

Isso pode produzir:

- congestionamento na rampa única saída de carros;
- colisões;
- bloqueio da saída;
- dificuldade para entrada dos bombeiros;
- exposição das pessoas a elementos instáveis.

REGRA: As viaturas de emergência têm prioridade absoluta sobre os carros dos moradores.

16. VIATURAS DE EMERGÊNCIA

A frente do edifício deverá permanecer livre para:

Bombeiros

SAMU

Polícia

Defesa Civil

A portaria deverá ter uma chave/plano de acesso emergencial e informações sobre:

- localização do registro de gás;
- quadro geral;

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO PRÍNCIPE DE GALES

- transformador interno do edifício;
 - gerador;
 - casa de bombas;
 - hidrantes;
 - extintores;
 - central de alarme;
 - escadas;
 - acesso ao subsolo.
-

17. PRIMEIROS 10 MINUTOS

0–1 MINUTO

Tremor

Proteção individual.

1–3 MINUTOS

Avaliação inicial dos riscos.

3–5 MINUTOS

Acionamento da equipe de emergência.

5–10 MINUTOS

Determinação: **PERMANECER / EVACUAR / ISOLAR ÁREA**

18. PRIMEIRA HORA

A administração deverá:

1. confirmar o número de pessoas evacuadas;
2. identificar feridos;
3. comunicar desaparecidos;
4. isolar áreas perigosas;
5. impedir retorno ao prédio;
6. solicitar avaliação técnica quando houver dano;
7. manter acesso para equipes de emergência;
8. acompanhar comunicações oficiais.

O Recife dispõe de serviço para solicitação de vistoria técnica da Defesa Civil em edificações atingidas, inclusive para avaliação estrutural e riscos associados. ([Conecta Recife](#))

19. PROIBIÇÃO DE RETORNO

Depois da evacuação: **NINGUÉM RETORNA AO EDIFÍCIO**

até que haja avaliação/liberação competente.

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO PRÍNCIPE DE GALES

Isso inclui:

- buscar documentos;
 - pegar roupas;
 - buscar animais, quando isso puder ser feito com segurança somente por equipe autorizada;
 - pegar o carro;
 - procurar objetos pessoais.
-

20. COMUNICAÇÃO DE EMERGÊNCIA

DEFESA CIVIL RECIFE = 0800 081 3400 — atendimento 24h, conforme informação oficial da Prefeitura. ([Prefeitura do Recife](#))

SAMU = 192

CORPO DE BOMBEIROS = 193

POLÍCIA MILITAR = 190

A portaria deve manter esses contatos impressos, além de dispositivos de comunicação que funcionem mesmo em caso de queda de energia.

21. SISTEMAS QUE O CONDOMÍNIO DEVE VERIFICAR

Recomendo uma inspeção formal dos seguintes itens:

ESCADAS

- largura;
- corrimãos;
- guarda-corpos;
- iluminação;
- sinalização;
- portas;
- obstruções.

ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

O sistema deve ser testado periodicamente. A regulamentação do Corpo de Bombeiros de Pernambuco prevê requisitos de iluminação e sinalização para as saídas de emergência. ([Intranet Bombeiros PE](#))

SINALIZAÇÃO

Devem estar identificados:

- **SAÍDA**
- **ESCALA**
- **ROTA DE FUGA**
- **NÃO USE O ELEVADOR**
- **EXTINTOR**
- **HIDRANTE**
- **ALARME**

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO PRÍNCIPE DE GALES

- **PONTO DE ENCONTRO**

ALARME

Testar audibilidade em: **subsolo → térreo → pavimentos → cobertura**

22. PLANTA DE EMERGÊNCIA

O condomínio deverá possuir, preferencialmente:

Planta de emergência em pontos chaves no condomínio, mostrando:

- localização do apartamento;
- escada de emergência;
- rota primária;
- rota alternativa;
- extintor;
- hidrante;
- acionador;
- iluminação;
- saída;
- ponto de encontro.

A legislação e documentação do Corpo de Bombeiros tratam expressamente da sinalização do caminhamento das rotas de fuga e dos componentes das saídas de emergência. ([Intranet Bombeiros PE](#))

23. PLANO ESPECÍFICO PARA O SUBSOLO

O responsável (vide item-11) pela garagem deverá possuir uma ficha com:

- **quantidade de veículos**
- **localização do quadro elétrico**
- **registro de água**
- **registro de gás, se existente**
- **bomba de drenagem**
- **saída de emergência**
- **extintores**
- **hidrantes**
- **iluminação de emergência**

Deve ser testada a capacidade de evacuação da garagem.

24. PLANO ESPECÍFICO PARA ANIMAIS

Como o condomínio é residencial, o plano deve prever animais domésticos.

Cada proprietário deverá ter:

- caixa de transporte, quando aplicável;

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO PRÍNCIPE DE GALES

- guia;
- água;
- alimento;
- identificação;
- contato veterinário.

O condomínio não deve permitir que animais soltos circulem durante a evacuação.

25. TREINAMENTO

Recomendo ao condomínio realizar **pelo menos um exercício anual de evacuação**, além de treinamento dos dois (2) funcionários (Edezio e Roberto-Beto).

O exercício deve simular: **CENÁRIO**

Terremoto às “18h30”

Com:

- 22 apartamentos;
- moradores nas unidades;
- moradores chegando da garagem;
- pessoa com mobilidade reduzida;
- criança;
- visitante;
- falha parcial de energia;
- elevador indisponível.

O objetivo é avaliar:

tempo de acionamento → tempo de saída → tempo de reunião → número de pessoas contabilizadas → falhas encontradas.

O próprio Recife mantém ações e mapas relacionados a rotas de fuga e pontos de encontro como instrumentos de prevenção e organização da resposta. ([Conecta Recife](#)) [Click AQUI](#)

26. REGRA DE OURO DO CONDOMÍNIO

1. DURANTE O TREMOR: **NÃO CORRA.**
 2. DEPOIS DO TREMOR: **AVALIE.**
 3. HAVENDO RISCO: **EVACUE.**
 4. NA EVACUAÇÃO: **USE AS ESCADAS.**
 5. NO EXTERIOR: **AFASTE-SE DO PRÉDIO.**
 6. NO PONTO DE ENCONTRO: **FAÇA A CONTAGEM.**
 7. APÓS A EVACUAÇÃO: **NÃO RETORNE.**
-

27. RESUMO OPERACIONAL PARA FIXAR NA PORTARIA



TERREMOTO — PROCEDIMENTO DO CONDOMÍNIO

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO PRÍNCIPE DE GALES

1. **TREMOR:** ABAIXAR → PROTEGER → SEGURAR
 2. **NÃO USAR ELEVADOR**
 3. **APÓS O TREMOR:** Verificar feridos, incêndio, gás e danos.
 4. **EVACUAR, SE NECESSÁRIO:** Usar escadas seguras.
 5. **SUBSOLO:** Não descer para buscar veículos.
 6. **COBERTURA:** Evacuar pela rota interna segura; não utilizar a piscina como área de reunião.
 7. **PONTO PRIMÁRIO:** PRAÇA DR. JOSÉ VILÉLA, em área aberta e afastada das edificações. 
 8. **PONTOS ALTERNATIVOS:** Parque Santana / Parque da Jaqueira. 
 9. **CONTAGEM:** 22 apartamentos cadastrados + visitantes + funcionários.
 10. **RETORNO:** Somente após liberação competente.
-

Observação técnica importante

O passo seguinte mais adequado é transformar este conteúdo em um **Plano de Emergência Condominial profissional**, com **capa, identificação do condomínio, organograma da brigada, matriz de responsabilidades, fluxograma de decisão, checklist de inspeção, plano específico do subsolo, plano da cobertura/piscina, tabela de moradores, procedimentos para pessoas com mobilidade reduzida e cartazes A4 por andar**, além de uma **planta esquemática das rotas** baseada na planta real do edifício.

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO PRÍNCIPE DE GALES

CARTAZ DO PLANO DE EVACUAÇÃO

27. RESUMO OPERACIONAL PARA FIXAR NA PORTARIA

TERREMOTO — PROCEDIMENTO DO CONDOMÍNIO

- 1. TREMOR:** ABAIXAR → PROTEGER → SEGURAR
 - 2. NÃO USAR ELEVADOR**
 - 3. APÓS O TREMOR:** Verificar feridos, incêndio, gás e danos.
 - 4. EVACUAR, SE NECESSÁRIO:** Usar escadas seguras.
 - 5. SUBSOLO:** Não descer para buscar veículos.
 - 6. COBERTURA:** Evacuar pela rota interna segura; não utilizar a piscina como área de reunião (vide item-7).
 - 7. PONTO PRIMÁRIO:** PRAÇA DR. JOSÉ VILÉLA, em área aberta e afastada das edificações.

 - 8. PONTOS ALTERNATIVOS:** Parque Santana / Parque da Jaqueira. 
 - 9. CONTAGEM:** 22 apartamentos cadastrados + visitantes + funcionários.
 - 10. RETORNO:** Somente após liberação competente.
-

Observação técnica importante

O passo seguinte mais adequado é transformar este conteúdo em um **Plano de Emergência Condominial profissional**, com **capa, identificação do condomínio, organograma da brigada**(item-11), **matriz de responsabilidades, fluxograma de decisão, checklist de inspeção, plano específico do subsolo, plano da cobertura/piscina, tabela de moradores, procedimentos para pessoas com mobilidade reduzida e cartazes A4 por andar**, além de uma **planta esquemática das rotas** baseada na planta real do edifício.